

# Moradores querem mudança no trânsito

A18369

No bairro Santa Inês faltam sinalização para motoristas e faixas de pedestres. Acidentes ocorrem em cruzamentos

**a TRIBUNA**  
COM VOCÊ

Sinalização, placas e faixas de pedestres, além de mudança no tempo do semáforo da avenida Carlos Lindenberg, em frente à avenida Rui Braga Ribeiro. Estas são algumas das mudanças que os moradores de Santa Inês, Vila Velha, reivindicam para melhorar o trânsito no bairro.

Segundo eles, falta sinalização principalmente nas proximidades da Escola Guilherme Santos, da creche Comecinho de Vida e da Sociedade Pestalozzi, que tem 250 alunos especiais transitando a pé diariamente.

Os pedestres correm risco de vida em alguns cruzamentos, pois sempre ocorrem acidentes. Um exemplo é o trecho da avenida Mahatma Ghandy com Rui Braga Ribeiro, em frente à Drogaria Santa Inês. A primeira é a saída do Terminal do Ibes e a segunda é a principal via do bairro.

Muitos ônibus e carros de passeio saem do Ibes por este caminho e passam sem frear.

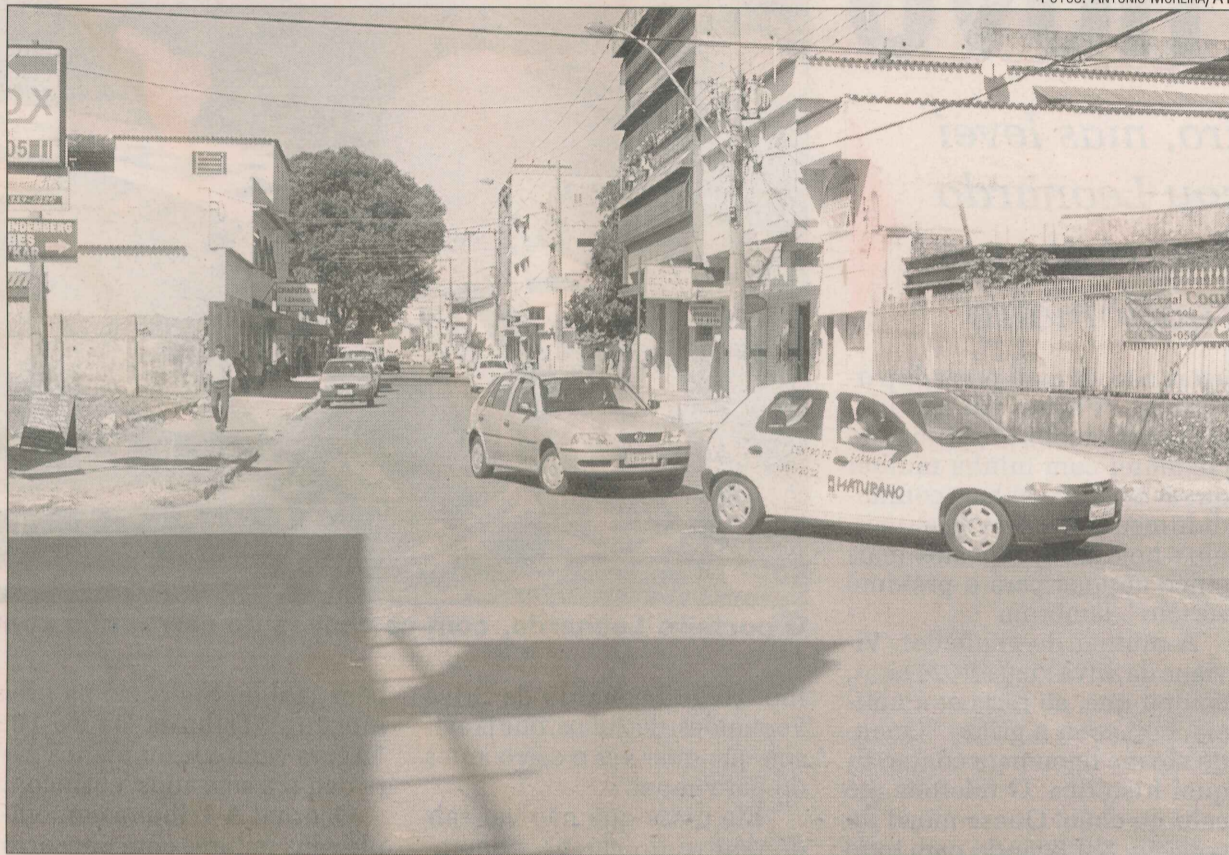
Outra correção no trânsito seria a alteração no tempo do semáforo entre os dois postos de combustíveis, no cruzamento de acesso a Santa Inês. Os moradores afirmaram que isso reduziria o percurso dos motoristas que seguem no sentido centro de Vila Velha/Santa Inês. Atualmente, é preciso dar a volta por Aribiri.

Com a mudança no sinal de trânsito, daria tempo para os veículos entrarem à esquerda.

Sobre a sinalização na avenida principal, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, por meio da Coordenação de Transporte Urbano, informou que está elaborando um projeto de sinalização horizontal e vertical. No entanto, não informou a previsão.

Quanto ao acesso do centro de Vila Velha para Santa Inês, os assessores da secretaria afirmaram que não existe nenhuma solicitação oficial.

"O que existe, atualmente, é um semáforo no trecho em questão". Por isso, é necessário que os responsáveis pela região formalizem o pedido por meio de um ofício.



FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Um dos cruzamentos considerados perigosos no bairro Santa Inês

**O MELHOR**

Boa infra-estrutura

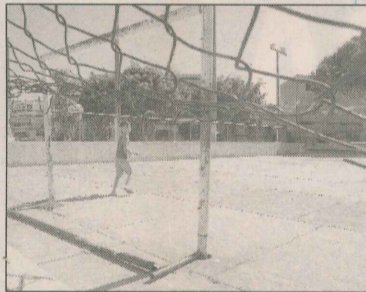
**O PIOR**

Lixão

## PROBLEMAS

**REFORMA** – Moradores de Santa Inês, Vila Velha, reivindicam reformas na praça Deonila Daldato, e poda de árvores e reconstrução dos bancos da praça Avelino Faé.

**Resposta:** O assessor-técnico da Secretaria de Obras, Rodrigo Sobreira, orientou os moradores a contatarem a Secretaria de Serviços Urbanos ou propor as mudanças ao líder comunitário da região, na Assembléia Popular, toda segunda-feira, no Teatro Municipal.



**MURO** – Apesar de grande parte da área do Hospital Geral e Infantil Dr. Alzir Bernardino Alves estar localizada em Santa Inês, os moradores não têm acesso direto ao local. Atualmente, é preciso dar a volta pelo bairro Glória.

**Resposta:** A assessoria de comunicação da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) informou que a direção do hospital não estuda a possibilidade de abrir portões na área de Santa Inês, porque é inviável para administrar quem circula pelo terreno.



**LIXÃO** – Urubus, animais mortos, insetos e muito lixo. Assim encontra-se um terreno em Santa Inês, Vila Velha, ao lado do Hospital Geral e Infantil Dr. Alzir Bernardino Alves e próximo ao campo de futebol. Moradores querem a limpeza rápida.

**Resposta:** A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos informou que já notificou a Cohab, proprietária do terreno, sobre o problema.

**CALÇADA** – Alguns moradores de Santa Inês depositam as sacolas de lixo doméstico próximo à praça Deonila Daldato, na esquina das ruas São Francisco com São Marcos, mas outros não concordam e querem ajuda da prefeitura para impedir esta ação.

**Resposta:** A Secretaria de Serviços

Urbanos, por meio da Coordenação de Limpeza Pública, informou que sabe que o local é um ponto crítico. A limpeza é feita semanalmente.

A população pode acionar a Coordenação de Fiscalização e Postura através do telefone 3369-7444. Uma equipe irá ao local para tomar as devidas providências.

## ENTREVISTA

"Prefeito, o campo do 15 de Novembro Futebol Clube ocupa a mesma área desde 1975. A Cohab pediu direito de posse na Justiça e depois fez acordo de doação de 13 mil metros quadrados para a comunidade. No entanto, quando pensávamos que estava tudo certo, soubemos que o senhor impediu, pois se interessou pela área. Agora o local é um matagal com lixo. E então, como fica? Vai fazer algo para nos ajudar?" **Adevande Teixeira, 46 anos, autônomo.**

**Prefeito Max Filho:** A área pertence à Cohab, que desejava construir só prédios nesta área. Mas a PMVV não aceita acabar com os campos de futebol e está negociando com o governo do Estado a destinação do espaço para equipamentos esportivos e equipamentos comunitários.



"Prefeito, já fui assaltado três vezes e o bairro precisa de segurança. Sabemos que é a Polícia Militar que deve ser a primeira a responder a respeito. No entanto, estamos dentro do município de Vila Velha e a prefeitura tem obrigação de tomar alguma iniciativa. Como o senhor pretende agir?" **Sérgio Rúbia Pereira, 44 anos, comerciante**

**Prefeito Max Filho:** A Prefeitura de Vila Velha faz sua parte, melhorando a iluminação, por exemplo, e somando esforços com as polícias. Segurança pública não é só polícia, mas é também polícia na rua.

